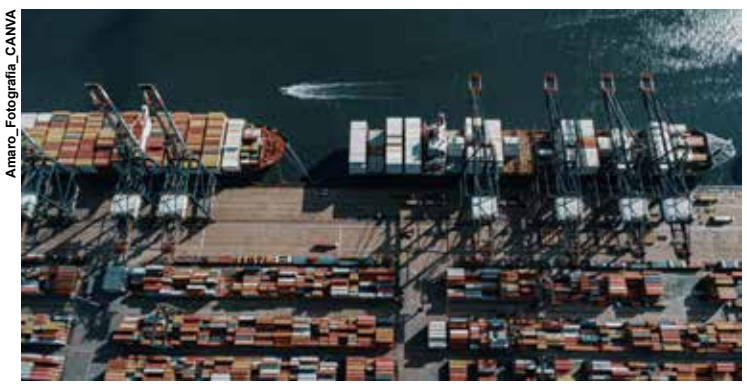
Porto de São Sebastião inaugura balança redutora de 90% do tempo de pesagem

Com capacidade para 120 toneladas, novo equipamento exigiu R$ 3,1 milhões

O Porto de São Sebastião inaugurou uma nova balança rodoviária, com capacidade para pesar veículos de até 120 toneladas. O equipamento pode reduzir em até 90% o tempo de pesagem de caminhões de grande porte, como bitrens e rodotrens, que agora podem ser pesados integralmente, sem a necessidade de desmembrar as composições — procedimento que tornava a operação bem mais demorada.

Com 32 metros de comprimento, a estrutura substitui a balança anterior, que tinha 21 metros e capacidade para 80 toneladas. A ampliação permite atender veículos maiores em uma única operação, reduzindo o tempo de espera dos caminhoneiros e contribuindo para dar mais fluidez ao acesso de cargas ao terminal.

"A modernização do sistema de pesagem é um avanço importante para a eficiência logística do Porto de São Sebastião. Com a nova balança, conseguimos reduzir etapas e agilizar o atendimento aos caminhoneiros, além de otimizar o fluxo de ponta a ponta para os operadores portuários, que passam a contar com


Amaro_Fotografia_CANVA

uma triagem mais rápida e segura", explica o presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio.

A implantação integra um pacote de investimentos de R$ 3,1 milhões que visa a ampliação da capacidade operacional das outras duas balanças rodoviárias desse porto. A modernização das três estruturas tem conclusão prevista para 20 de dezembro deste ano. Com todas as intervenções finalizadas, a expectativa é ampliar em 50% a capacidade operacional do sistema de pesagem, que poderá alcançar até 3.400 operações por dia.

Recorde de movimentação de contêineres no Guarujá

A Movecta, um dos maiores provedores logísticos do Brasil, registrou em outubro o recorde de movimentação de contêineres refrigerados (reefer) em seu terminal no Guarujá (SP), com volume 35% superior ao de outubro de 2025. O resultado foi impulsionado principalmente pelos investimentos em infraestrutura, tecnologia e ampliação da capacidade de atendimento e reflete, sobretudo, a modernização da operação de cargas refrigeradas, um dos principais diferenciais competitivos da companhia

A unidade do Guarujá, principal polo de cargas refrigeradas da Movecta, vem passando por um processo de modernização que inclui a ampliação da infraestrutura e a adoção de soluções tecnológicas para aprimorar o controle das operações. A unidade conta hoje com mais de 860 tomadas para contêineres reefer e cinco plataformas energizadas, estruturas que ampliam a capacidade de armazenamento, sendo três implantadas em 2025 e duas adquiridas neste ano. A companhia também implantou o ReefWatch, sistema de monitoramento remoto e em tempo real das condições dos contêineres refrigerados, que permite identificar imediatamente variações de temperatura, umidade ou falhas de conexão elétrica.

"Os investimentos realizados no Guarujá fazem parte do Plano Movecta 2030, e já se refletem em mais eficiência e em maior volume de contêineres movimentados. Ao combinar infraestrutura ampliada, automação e monitoramento inteligente, conseguimos oferecer aos clientes mais capacidade, segurança e previsibilidade em uma operação cada vez mais complexa", afirma Gustavo Paschoa, CCO da Movecta.

A cadeia fria é uma das fortalezas da Movecta. A companhia opera o único terminal alfandegado frigorificado do Porto de Santos e vem ampliando sua capacidade de armazenamento refrigerado com soluções que oferecem mais segurança, mobilidade e eficiência energética.

Mantida desoneração da gasolina e etanol até 9 de dezembro

O governo federal prorrogou até 9 de dezembro de 2026 a desoneração da gasolina e do etanol e manteve, até a mesma data, a subvenção ao etanol. As medidas constam em decreto publicado em edição extra no Diário Oficial da União (DOU).

Em nota, a Presidência da República informou que o objetivo é evitar o impacto inflacionário decorrente da alta dos preços internacionais do petróleo provocada pelo conflito no Oriente Médio.

As alíquotas da contribuição para o Programa de Integração Social e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre a importação e a comercialização de gasolina e suas correntes permanecem reduzidas a zero por metro cúbico.

O decreto também prorroga a redução a zero da alíquota específica da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre a importação e a comercialização da gasolina (ABr).

O novo desafio do branding: ser lembrado quando a IA escolhe por você

Samira Cardoso (*)

Estamos vivendo a era da presença inteligente, um momento em que a antiga lógica do funil de vendas já não representa mais a realidade da jornada de compra, devido à sua complexidade. A decisão de compra, que antes era vista como uma sequência linear de etapas, hoje acontece em momentos simultâneos, onde o comprador, mais protagonista do que nunca, navega por um mar de informações e conta ainda com uma nova ferramenta de deliberação, que é a IA.

Agora, o desafio para as marcas não é mais aparecer no momento certo, como era na antiga lógica, e sim existir de forma relevante e autêntica dentro das constelações de pontos de contato que se formam, muitas vezes, longe dos olhos e dos sistemas de medição tradicionais das empresas.

Para ilustrar esse cenário, segundo o relatório do LinkedIn Sales Navigator de 2026, 94% dos compradores B2B já utilizam ferramentas de IA generativa em seu processo de compra, transformando-a em uma referência muitas vezes mais influente do que as fontes tradicionais. No entanto, a maioria das organizações, cerca de 96%, não aparece nas respostas dessas inteligências, tornando-se invisível para o novo comprador, conforme o 2X AI Visibility Index 2026. Isso significa que as marcas precisam construir uma logística de conteúdo para humanos e também para as máquinas.

Está claro que o processo de decisão não é mais individual, mas sim um trabalho de comitê, e a presença do time comercial acontece apenas uma fração do tempo, enquanto a maior parte da jornada se desenrola longe do contato direto. A IA se torna, então, uma extensão desse comitê, uma presença digital que filtra, compara e sugere com base em dados, alterando a "presença inteligente" da marca para uma questão de sobrevivência.

Para navegar nessa nova realidade, a estratégia de marketing precisa se afastar da lógica engessada de etapas e abraçar a fluidez dos momentos e comportamentos do comprador. A comunicação precisa começar muito antes do comprador estar pronto para assinar um contrato, falando com a imensa maioria que ainda está pesquisando e amadurecendo sua escolha.

Enfim, o branding ganhou uma nova cara e a era da presença inteligente exige que as marcas se tornem arquitetas de sua própria visibilidade no mundo digital, criando conteúdos que conversem com as necessidades atuais do comprador em cada instante de sua jornada. Isso significa produzir materiais que gerem interesse e desejo ao longo de todo o ciclo de consumo, aprender a ouvir o que a IA já está dizendo e se posicionar para ser a resposta que ela dará, utilizando o blog, notícias e as relações públicas como motores de recomendação.

(*) Samira Cardoso é co-fundadora e CEO da Layer Up, agência de marketing, publicidade e comunicação.

MUNDO ESG

nelson.tucci@netjen.com.br

COP31/Emergências

A crise de saúde decorrente das mudanças climáticas esteve entre os principais temas do primeiro dia da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP31), que acontece na Antália, Turquia, de 9 a 20 de novembro. No mesmo dia que a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerou as mudanças climáticas como uma crise de saúde global, o Serviço Social da Indústria (SESI), em parceria com a Firjan SESI e o Ministério da Saúde, apresentou o Protocolo de Emergências Climáticas por Chuvas e Tempestades. O documento define diretrizes integradas de prevenção, saúde do trabalhador e continuidade de negócios para proteger vidas e mitigar os impactos de eventos extremos na indústria.

e-Dutra/Corredor

A coalizão e-Dutra anunciou a instalação de três pontos de recarga rápida exclusivos para caminhões elétricos ao longo do corredor que liga São Paulo e Rio de Janeiro. Anunciados na Fenatran, feira de transporte e logística, os pontos estarão localizados em Guarulhos e Roseira, no estado de São Paulo, e em São João de Meriti, no Estado do Rio de Janeiro. A nova infraestrutura apoiará entregas comerciais de cargas, com as primeiras viagens previstas para janeiro de 2027. A iniciativa representa um passo decisivo rumo à meta da coalizão de viabilizar 1.000 viagens diárias de caminhões elétricos no corredor até 2030. A e-Dutra reúne mais de 50 organizações para desenvolver o primeiro corredor rodoviário elétrico de transporte de cargas do Brasil ao longo da Rodovia Presidente Dutra. Cada local contará com um carregador de 180 kW, com dois conectores CCS2 e duas vagas de recarga exclusivas, adaptadas para caminhões elétricos.

Nome Social

O uso do nome social em crachás, e-mails corporativos e sistemas internos ainda gera dúvidas em empresas brasileiras. Embora as organizações já realizem alterações cadastrais por diferentes motivos, o reconhecimento da identidade de profissionais trans pode encontrar obstáculos que vão além das limitações tecnológicas. Para orientar empregadores sobre como lidar com essas situações, o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ lançou, em 6 de outubro, a cartilha Respeito ao nome social de profissionais trans nas empresas, voltada especialmente às áreas de Recursos Humanos (RH) e Jurídico (https://www.forumempresaslgbt.com/post/f%C3%B3rum-lan%C3%A7a-cartilha-sobre-respeito-ao-nome-social-de-profissionais-trans-nas-empresas).

Montes Oceânicos

Sob as águas do Rio Grande do Norte e do Ceará repousam montanhas gigantes de até 5 mil metros de altura. Elas superam o Pico da Neblina, no Amazonas – a maior formação terrestre do país, que tem cerca de 3 mil metros –, e são moradia para mais de 100 espécies de peixes, tubarões, corais e esponjas. Os chamados Montes Oceânicos também funcionam como corredor ecológico para tartarugas, aves e outras espécies migratórias. A proteção desses ecossistemas avançou para mais uma etapa, com a realização da primeira consulta pública do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em Natal. A próxima ocorreria na segunda-feira, 9, em Fortaleza. As reuniões servem para que diferentes instituições e representantes da sociedade se manifestem sobre a proposta de criação de três Unidades de Conservação. Juntas, elas somam pouco mais de 18 milhões de hectares, ou 180 mil km² (ABr).



NEGÓCIOS em PAUTA

nelson.tucci@netjen.com.br

Fronteiras/Startup

Startup portuguesa fundada por brasileiros desenvolve tecnologia de dupla verificação para reforçar a segurança nas fronteiras. Só na primeira semana de novembro, dezenas de voos foram afetados por alertas, desvios de rota, pousos de emergência e mobilização de forças de segurança. Em Portugal, o FBI alertou a Polícia de Segurança Pública (PSP) sobre ameaças envolvendo dois voos da TAP com destino a Paris e Copenhague. As ameaças foram descartadas. Os episódios, entretanto, ressaltam a importância da cooperação internacional em segurança. "Na Next Border, sempre defendemos que a segurança das fronteiras começa muito antes do viajante chegar ao aeroporto. A nossa proposta é digitalizar a jornada migratória desde a origem, permitindo a validação segura da identidade e da documentação e uma segunda verificação presencial nos pontos de entrada e saída dos países", explica Wilson Bicalho, advogado luso-brasileiro, especialista em Direito das Migrações e CEO da Next Border.

Tributo/Sincor

A Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor) encaminhou ao Ministério da Fazenda um manifesto institucional, fundamentado nos estudos técnicos sobre a Reforma Tributária produzidos pelo Comitê Contábil e Tributário do Sincor-SP. O documento propõe adiar a cobrança efetiva da CBS para 2028, além de medidas para proteger pequenas corretoras de seguros. O documento também registra manifestações convergentes de outras instituições, como o Conselho Federal da OAB e suas 27 seccionais, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a FecomercioSP, a Confederação Nacional do Comércio (CNC), a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) e o Sincor-RJ.

Confiança cai

O otimismo perdeu força e as dúvidas quanto ao cenário econômico frente à disputa presidencial, que se encerrou em 25 de outubro, reforçaram a cautela do empresariado no décimo mês do ano. De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) registrou 90,5 pontos em outubro, ficando abaixo da linha do otimismo. O índice obteve o menor nível desde maio de 2021, com recuos de 3%, em relação a setembro, e de 5,4%, na comparação com o mesmo período do ano passado. O comportamento reflete as incertezas sobre os rumos da política econômica, que tende a reforçar a cautela das empresas.

Pneus/Riscos

A Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Pneus (ABIDIP) considera contraproducente a decisão do governo federal de elevar de 16% para 30% o Imposto de Importação sobre pneus. A entidade avalia que a medida não enfrenta os problemas estruturais do setor e poderá elevar os custos para os consumidores, atingindo principalmente as famílias de menor renda, que poderão adiar a substituição de pneus desgastados ou recorrer a produtos usados de procedência desconhecida. Para a associação, a medida também poderá pressionar os custos de transporte e contribuir para a inflação.